

# ATIVIDADE MOTORA E OBESIDADE NA INFÂNCIA

## II Encontro de Iniciação Acadêmica

Carla Beatriz Dantas da Silva, Licio de Albuquerque Campos

**Introdução:** A realização de atividades físicas durante a infância é um fator determinante para desenvolvimento da criança. Portanto, sua ausência, geralmente, associada a outros fatores, como o consumo de alimentos calóricos, poderá gerar alterações metabólicas no organismo da criança que tendem a perdurar durante a fase adulta, sendo a obesidade, a principal delas. **Objetivos:** Revisar estudos que abordem a relação entre a prática de atividade física e a obesidade em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados SciELO, analisando os artigos escritos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2007 e 2017. Foram usados os seguintes descritores: "atividade física", "atividade motora", "infância", "infantil", "obesidade", "sobrepeso". **Resultados:** Foram encontrados diversos estudos abordando essa temática. Pesquisas afirmam que o sedentarismo ou baixo nível de atividade física em crianças está associado a diversos fatores, como o horário em que frequentam a escola e a disponibilidade de locais adequados a prática dessas atividades. Sua prevalência é maior em crianças do sexo feminino, sendo, portanto, os meninos mais ativos. Além disso, também é possível observar que a principal causa da grande e crescente taxa de sedentarismo em crianças é o comportamento infantil moderno, isto é, as crianças despendem muito tempo vendo televisão e jogando video games. Com isso, há um aumento do peso corporal que além de ser algo determinado pela genética, pode ser desenvolvido pela inatividade física. No caso das crianças, os pais possuem um papel importante, pois assumem a função de influenciadores na formação do comportamento e estilo de vida de seus filhos. **Conclusão:** A falta de atividade física e a obesidade infantil estão diretamente associados, visto que crianças sedentárias são mais propensas ao ganho de peso corporal.

**Palavras-chave:** CRIANÇA. OBESIDADE. SEDENTARISMO. ATIVIDADE FÍSICA.